

PN contra decisão do TSE sobre propaganda

O presidente do diretório regional do Partido Nacionalista (PN), Antônio Bispo, se repudiou a decisão do TSE que permite aos governadores, Ministros e Presidente da República, aparecerem nos programas do horário gratuito do rádio e da televisão para fazer declarações de voto e apoio a candidatos.

Ele considera que a liberação foi concedida por pressões feitas pelos Poderes Executivos Estaduais e Federal: "O Tribunal deveria manter a sua primeira resolução, mesmo que



desagradasse aos senhores Ministros e Governadores". Acrescentando que na sexta-feira, pela manhã, o presidente do TSE, Neri da Silveira, havia afirmado que não revogaria a decisão, "mas parece que tudo mudou depois da entrevista do Ministro do Gabinete Civil, Marco Maciel".

O parlamentarismo proposto pelo PN, afirmou, não permitiria que fatos como esse ocorressem. "A atual estrutura de governo divide os poderes, fazendo com que o Congresso tenha autonomia. Essa era uma decisão que deveria ser tomada pelo Congresso mas, hoje, ele é formado por empregados do Governo, que dizem amém para todas as decisões do Executivo". Bispo informou, ainda, que na próxima terça-feira a Executiva do partido se reunirá para decidir as medidas que serão tomadas com o objetivo de impedir a aplicação dessa resolução do TSE.